



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Efeito do cancro europeu das pomáceas na produção da macieira

Rodolfo Mendes¹, Claudia C. Nunes², Silvio A. M. Alves³, Ana B. C. Czermainski⁴

O cancro europeu das pomáceas, causado pelo fungo *Neonectria ditissima*, é uma importante doença no sul do Brasil caracterizada pela formação de cancros nas partes lenhosas das plantas, o que resulta em diminuição da capacidade de absorção de água e nutrientes. Assim, espera-se que a planta afetada pela doença resulte em menor produção, seja em quantidade ou em qualidade. Foi efetuado um levantamento amostral em pomar de macieira afetado pelo cancro com o objetivo de avaliar o efeito da doença na produção de maçãs. A estimativa de danos causados foi realizada por meio da avaliação de plantas individuais. O estudo foi realizado em uma quadra de pomar comercial de macieira da cultivar Gala, espaçamento de 0,8m entre plantas e 4m entre filas, com incidência da doença de 80% (240/300). Nessa quadra foram marcadas 52 plantas com vigor semelhante, nas quais foram registradas variáveis relacionadas à doença e à produção. No mês de novembro de 2013, foram mensurados o diâmetro do tronco, a altura da planta e o diâmetro e quantidade dos ramos secundários, dos ramos retirados pela poda e dos ramos com cancro. Posteriormente, em fevereiro de 2014, no momento da colheita foram avaliados o número total de frutos, o peso total dos frutos e o número de frutos com podridão de cancro. Uma amostra de 50 frutos foi armazenada por quatro meses para avaliação de podridão pós-colheita. A análise descritiva dos dados revelou que a altura de planta e diâmetro do tronco apresentaram baixo coeficiente de variação quando comparado com as demais variáveis. Não houve formação de podridão pós-colheita nas amostras armazenadas. O número de ramos com cancro foi correlacionado positivamente com o número de frutos com cancro e negativamente com a variável eficiência produtiva. Para as condições do levantamento, conclui-se que o maior número de ramos doentes na planta afeta a eficiência produtiva e a qualidade comercial de frutos na colheita, o que indica a necessidade de retirada de cancros antes da florada, e reflete a capacidade de disseminação da doença, que se dá mais eficientemente a curta distância, afetando principalmente a própria planta.

Apoio Financeiro: MAPA, Projeto 02.14.00.005.00.00 e Fapergs

¹ Graduando da UCS, Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Bolsistas da Fapergs. E-mail: rodolfo1366@hotmail.com

² Mestre em produção vegetal, UDESC, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: cldc.nunes@gmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EFCT, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: silvio.alves@embrapa.br

⁴ Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, Bento Gonçalves, RS. E-mail: ana.czermainski@embrapa.br